

Enquanto te encontras ao sol  
da romagem terrena, atende com  
fervor aos deveres e encargos que o  
Senhor te entregou, nos caminhos  
do mundo, porque a morte amanhã  
traçar-te-á balanço e somente  
através do bem constante é que  
conseguirás responder com valor às  
inquirições da vida, a fim de que  
prossigas, sem cativo ao remorso,  
edificando a própria libertação.

---

## Raio de sol

**S**e desejas aprender a lição da  
indulgência, observa o raio de sol.

Dissipando a treva noturna,  
desce à Terra, cada dia,  
recapitulando, mil vezes, o mesmo  
ensinamento de serviço e de paz.



Não indaga pelas sombras  
da fumaça.



Não teme os vermes que se  
lhe associam.

Não se queixa da corrente  
enfermiça que flui do despenhadeiro.



Desce, contente e feliz, à  
intimidade do precipício, com  
a mesma radiação com que nutre  
fontes e flores.



Aquece o sábio e o  
ignorante, o santo e o malfeitor, os  
justos e os injustos, os bons e os  
maus, com a mesma generosidade,  
dentro da qual assinala os  
cimos do Céu.



Ampara a erva daninha e o  
bom grão, a árvore valiosa e o

arbusto infeliz, com o mesmo  
carinho no qual se desdobra, claro e  
otimista, sobre lares e asilos,  
escolas e templos, hospitais e jardins.



Se a nuvem lhe empana o  
caminho, espera que a nuvem se dis-  
solva e torna a fulgurar.



Se a tempestade agita o  
firmamento, aguarda a recuperação  
da harmonia e volta à missão do  
amor...



Não te esqueças.



O mundo jaz repleto de  
obstáculos da incompreensão,



de tormentos do ódio, temporais de  
lágrimas, provações e infortúnios.



Aqui, em vales de sombra,  
medra o escalracho da discórdia, ali,  
abre-se o abismo de aflitivas  
desilusões. Além, multiplicam-se  
cardos venenosos do orgulho e do  
exclusivismo, da penúria e da  
crueldade, e mais além, destacam-  
se, agressivos e contundentes, largos  
espinheiros de intolerância...

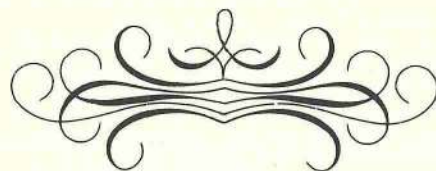


Não perguntes, porém, pelos  
impedimentos prováveis.



Não relaciones as inquieta-  
ções da marcha.

Recorda que o Cristo é o Sol  
de nossas vidas e sê para as sendas  
que te cercam o raio de sol  
infatigável no bem, espalhando em  
tua passagem o júbilo da esperança  
renascente, o dom imperecível da luz  
e a graça do perdão.



Aprendamos a entesourar os  
dons da vida, respeitando os  
ensinamentos que o mundo nos  
impõe, na certeza de que entre a  
humildade e o trabalho, alcan-  
çaremos, um dia, os cimos da Luz.